

## REVISÃO DO PLANO NACIONAL DE ENERGIA E CLIMA 2030

*Até ao final da década o Governo português estabelece uma meta de 85% de produção de energia proveniente de fontes renováveis, com aumento da capacidade instalada de projetos solares dos 1,5 GW atualmente em operação para cerca de 20,4 GW.*

### CONTACTOS

#### JOÃO MACEDO VITORINO

[JVITORINO@MACEDOVITORINO.COM](mailto:JVITORINO@MACEDOVITORINO.COM)

#### FREDERICO VIDIGAL

[FVIDIGAL@MACEDOVITORINO.COM](mailto:FVIDIGAL@MACEDOVITORINO.COM)

#### MANUEL TOLEDO

[MTOLEDO@MACEDOVITORINO.COM](mailto:MTOLEDO@MACEDOVITORINO.COM)

Dias depois de a Espanha ter revisto o seu plano de energia e clima para 2030 (PNIEC), o Governo português divulgou, no dia 30 de junho, a muito esperada versão revista do [Plano Nacional de Energia e Clima para 2030](#) (“PNEC”).

Enquanto Espanha reforçou a meta de incorporação das fontes renováveis na produção de eletricidade para 81% até o final de 2030, o PNEC português estabeleceu o mínimo de 85% de fontes renováveis até 2030, com especial enfoque no aumento da capacidade da energia solar.

Para 2030, o PNEC prevê 20,4 GW de capacidade de energia solar, incluindo:

- 14,9 GW para produção fotovoltaica centralizada, o que representa o dobro dos 7 GW previstos no PNEC de 2020 e um aumento de cerca de 90% em comparação aos 1,5 GW atualmente em operação;
- 5,5 GW para a produção solar descentralizada, superando a meta anterior de 2 GW e significando um aumento de cerca de 75% em relação aos atuais 1,1 GW.

Quanto à energia eólica, prevê:

- 10,4 GW para eólica onshore, comparativamente aos 9 GW previstos no PNEC anterior e face aos 5,7 GW em operação;
- 2 GW para eólica offshore, comparativamente aos 0,3 GW atualmente previstos, correspondendo à capacidade do primeiro leilão a ser lançado pelo Governo até ao final do ano, sendo esperado o leilão de cerca de 10 GW de eólica offshore até 2030 mas entrando em operação os restantes 8 GW após 2030.

Para a produção de hidrogénio verde, o país estabelece uma meta de 5,5 GW de eletrolisadores, mais que duplicando os 2,5 GW da versão atual.

O Governo português prevê que o país tenha uma capacidade de 47 GW de produção de eletricidade em 2030 face aos 32 GW atualmente previstos e muito acima dos 23 GW de capacidade atualmente em operação. Em comparação com o PNIEC espanhol, os números portugueses são ambiciosos se considerarmos o ratio de 5 para 1 de escala entre os dois países, estabelecendo o plano espanhol 76 GW de energia solar, 62 GW de energia eólica e 11 GW de eletrolisadores para produção de hidrogénio verde, com um total de 214 GW de produção em 2030.

O PNEC foi agora enviado à Comissão Europeia que, nos próximos meses, fará chegar ao Governo português as suas recomendações, as quais serão posteriormente incorporadas na nova versão do PNEC e sujeitas a consulta pública prévia à aprovação da versão final da revisão do plano que será publicado até junho de 2024.

*Esta informação é de carácter genérico, não devendo ser considerada como aconselhamento profissional.*

© MACEDO VITORINO